

TICAD IV (28-30 de Maio de 2008)



● **TICAD (Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África) é um colóquio político para o Desenvolvimento de África**, que o Japão iniciou em 1993 e conduziu com outros co-organizadores tais como a ONU, o PNUD e o Banco Mundial. As cimeiras têm lugar de cinco em cinco anos, porém já se realizaram quatro conferências a nível ministerial.

→ No início da década de 90, enquanto o desinteresse por África emergia após a guerra-fria, o Japão lançou a TICAD, a fim de chamar a atenção para a importância e a urgência do desenvolvimento de África.

→ O Japão enfatizou a importância da “**Ownership de África**” e da “**Parceria**” entre África e a comunidade internacional

● Por ocasião do TICAD III em 2003, cerca de 1000 delegados tomaram parte, incluindo 23 Chefes de Estado e do governo, bem como o Presidente da Comissão da UA.

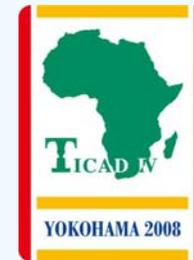
● TICAD IV terá lugar de 28 a 30 de Maio de 2008

→ Com o objectivo de reforçar uma recente tendência positiva em África nos domínios político e económico, as iniciativas concretas da comunidade internacional serão discutidas sob o tema “**Por uma África Viva: Um Continente de Esperança e de Oportunidade.**”

→ Mobilizar os conhecimentos e os recursos da comunidade internacional no domínio de: (a) Aceleração do Crescimento Económico; (b) Estabelecimento da Segurança Humana (que compreende a realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e a consolidação da paz); e (c) Abordagem das questões do meio-ambiente e das mudanças climáticas.

→ Relacionar com a Cimeira do G8 Hokkaido Toyako e eventos relacionados (Prémio Hideyo Noguchi)

Rumo à TICAD IV



1. Antecedentes

(Sinais Encorajadores)

- Progresso na consolidação da paz, democratização e maior estabilidade através de empenho próprio de África
- Perspectivas económicas promissórias em África como um todo

(Desafios)

- Sérios problemas que persistem tais como pobreza, escassez de alimentos, doenças infecciosas como HIV/SIDA, tuberculose e malária
- Novo desafio quanto a abordagem das questões do meio-ambiente e das mudanças climáticas
- Predominância de faixa etária jovem na população representa um grande desafio (ao mesmo tempo uma oportunidade) para a maioria dos países africanos
- Alguns países continuam a enfrentar problemas relativos à estabilidade política, direitos humanos e democratização /boa governação

(Evolução de *Ownership* e Alargamento de Parcerias)

- Importância crescente de papel e iniciativas por parte da União Africana/NEPAD e RECs
- Nível inaudito da atenção a África e ao desenvolvimento africano na comunidade internacional (incluindo o envolvimento de novos países doadores, do sector privado e principais fundações privadas)

2. Mensagem Básica

“Por uma África Viva:
Um Continente de Esperança e de Oportunidade”

3. Prioridades da TICAD IV

● Aceleração do Crescimento Económico em África

Fortalecer o apoio de formas a tornar auto sustentado o actual forte crescimento económico em África, mais a favor dos pobres e da inclusividade (em áreas que incluem comércio, investimento e turismo, desenvolvimento de infra-estruturas, agricultura)

● Garantir a “Segurança Humana”

- Assistência para ajudar na realização dos MDGs (Objectivos de Desenvolvimento do Milénio)
- Consolidação da paz; Boa Governação

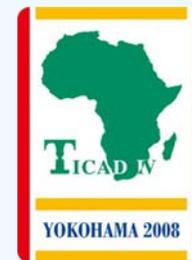
● Abordagem das Questões Ambientais / Mudanças Climáticas

África é o continente mais vulnerável às mudanças climáticas – apoio aos esforços na abordagem das questões ambientais, sobretudo nos esforços de adaptação às mudanças climáticas de formas a remover os obstáculos ao crescimento económico



**Mobilização de conhecimentos e recursos
da Comunidade Internacional**

4. Métodos e Abordagens



● Apelar para iniciativas nas seguintes quatro áreas:

A. Aceleração do Crescimento Económico

B. Realização dos MDGs

C. Consolidação da Paz e Boa Governação

D. Abordagem das Questões Ambientais/Mudanças Climáticas

N.B.

- Interligação e sinergia entre cada área são o factor crucial
- Promoção do auto-sustento, sempre que possível

● Elementos transversais

- Incremento da coordenação com a União Africana/NEPAD e RECs, assim como entre doadores bilaterais e multilaterais incluindo doadores emergentes
- Uso da experiência asiática: apoiar a cooperação Sul-Sul e a cooperação triangular, em particular Ásia/África e cooperação intra-africana
- Desenvolvimento dos recursos humanos, aumento da capacidade institucional e das comunidades
- Diversidade entre os países africanos – necessidade de abordagem tendo em conta a especificidade de cada país
- Apoio na melhoria em termos de governação e na promoção de domínio da lei
- Colaboração com sector privado, fundações e organizações da sociedade civil

Calendário que leva à TICAD IV



2003 TICAD III (29 Setembro – 1 Outubro, Tóquio)

2004 Conferência da TICAD sobre comércio e investimento entre a Ásia e a África
(1-2 de Novembro, Tóquio)

2006 Conferência da TICAD sobre a consolidação da paz (17-18 de Fevereiro, Addis Abeba)

2007

- 12-14 Fevereiro Quarto Forum de Negócios África-Ásia (Dar es Salaam)
22-23 Março Conferência Ministerial da TICAD sobre Energia e Meio-Ambiente
para Desenvolvimento Sustentável (Nairobi)
26-27 Março Reunião dos Ministros do Desenvolvimento do G8 (Berlim)
30 Maio Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do G8 (Potsdam)
6-8 Junho Cimeira do G8 de Heiligendamm
1-3 Julho Assembleia-geral da União Africana (Accra)
30-31 Outubro Reunião Regional Preparatória da TICAD IV(Lusaka)
21-22 Novembro Reunião Regional Preparatória da TICAD IV(Tunis)

2008

- 31 Janeiro –2 Fevereiro Assembleia-geral da União Africana
20-21 Março Reunião Ministerial Preparatória da TICAD IV(Libreville)
5-6 Abril Reunião dos Ministros do desenvolvimento da G8
28-30 Maio TICAD IV (com a realização da primeira cerimónia da outorga do
prémio Hideyo Noguchi para a África)
26-27 Junho Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do G84
7-9 Julho Cimeira do G8 de Hokkaido Toyako